

## O ALGARVE fez-se ouvir na Assembleia Nacional

Em recente intervenção na Assembleia Nacional, o ilustre Deputado pelo Algarve sr. Almirante Henrique Tenreiro, usou da palavra para pôr em foco alguns dos mais transcedentes problemas cuja solução interessa ao Algarve.

Felicitamo-lo pela forma desempoeirada como defendeu os interesses do Algarve.

ANO XVII N.º 415  
ABRIL - 1  
1969

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redação e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

# Loulé e o seu progresso

Loulé, como a maior e mais populosa circunscrição administrativa do Algarve tem direitos de prioridade e de exigir que os poderes públicos assim a considerem e a distingam.

Loulé, tem problemas candentes que interessa resolver, e essa resolução depende, em larga escala da protecção que as estâncias superiores consignem aos mesmos, os acarinham e os ajudam a resolver, não com promessas vãs e indefinidas mas com autorizações, aprovações e participações válidas e adequadas.

Citemos algumas das mais insistentes e prementes, das mais ur-

## O Assistente Nacional da M. P. visitou a Escola Industrial e Comercial de Loulé

O sr. Dr. P. Alves de Campos, assistente nacional da Mocidade Portuguesa, esteve há dias nesta vila, em visita à Escola Industrial e Comercial. Era acompanhado pelo Rev. P. Carlos do Nascimento Patrício, Assistente Religioso Distrital daquele organismo político.

E a Comissão Distrital constituída pelos srs.: Presidente, Dr. Jorge Correia, 50 anos, médico, antigo deputado, presidente da Câmara de Tavira; Vice-presidente, Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, 47 anos, médico veterinário, Intendente da Pecuária, Faro; Vogais, Dr. António Monteiro Baptista, 43 anos, Advogado, Loulé; Dr. João Bernardino Menezes Sampaio Pimentel, 41 anos, médico, Portimão; Dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas, 57 anos, Advogado, Vila Real de Santo António; Dr. Manuel Pereira Rodrigues Clarinha, 64 anos, médico, Director das Termas de Monchique, Lagos; e Dr. Ventura José Rocheta Gomes, 35 anos, Advogado em Silves.

Figuras bem conhecidas em todo o Algarve, pelo desempenho de importantes funções e sua encadada dedicação à causa nacionalista.

## Comissão Distrital da União Nacional

Realizou-se no dia 15 de Abril, em Faro, o auto de posse da nova Comissão Distrital da U. N., recentemente nomeada pelo sr. Conselheiro Albino dos Reis, Vice-presidente em exercício da Comissão Central daquele organismo político.

E a Comissão Distrital constituída pelos srs.: Presidente, Dr. Jorge Correia, 50 anos, médico, antigo deputado, presidente da Câmara de Tavira; Vice-presidente, Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, 47 anos, médico veterinário, Intendente da Pecuária, Faro; Vogais, Dr. António Monteiro Baptista, 43 anos, Advogado, Loulé; Dr. João Bernardino Menezes Sampaio Pimentel, 41 anos, médico, Portimão; Dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas, 57 anos, Advogado, Vila Real de Santo António; Dr. Manuel Pereira Rodrigues Clarinha, 64 anos, médico, Director das Termas de Monchique, Lagos; e Dr. Ventura José Rocheta Gomes, 35 anos, Advogado em Silves.

Figuras bem conhecidas em todo o Algarve, pelo desempenho de importantes funções e sua encadada dedicação à causa na-

## A Casa do Povo de Alte necessita, urgentemente, de uma sede própria

## A Música Velha terá o seu novo fardamento!

A Comissão que se constituiu com o objectivo de angariar fundos para a compra dum novo fardamento para a Música Velha já conseguiu a colher o fruto de algumas circulares que está enviando a louletanos amigos da sua terra. Esse resultado é de tal forma animador que já é previsível que se consiga arran-

(Continuação na 2.ª página)

## Panorâmicas... de Loulé

Se o escrever sobre Loulé e seus candentes problemas, se defender o seu velho bairrismo, desejar que o concelho consiga o seu devido lugar como o maior e mais populoso do Algarve, é produto de uma concepção de monopólio, como alguém escreveu, eu não me importo que me chamem monopólio, embora o termo «monopólio» esteja fora do seu lugar.

Para começar direi, que essa expressão está errada semânticamente, ainda que se concedesse, até por extensão, um sentido figurado.

Poderia ter aplicado outro ter-

mo mais correctamente significativo como «exclusivista», egoísta, egocêntrico, assambalhador, (se quizesse ter a veleidade de usar uma expressão de sentido comercial, que, aliás não se relaciona com a acusação).

Mas «monopólio», prevê, como se sabe, um sistema de administração comercial, com tendências altamente concentradoras de lucros e de afastamento de concorrências. Monopólio representa ainda a exploração exclusiva de um negócio ou de uma indústria consentida por privilégio. Privi-

(Continuação na 3.ª página)

# Loulé

## Nossa Senhora da Piedade

# Uma Festa que é um símbolo de Fé

No Domingo de Páscoa Loulé estará de novo em festa. A veneranda imagem de Nossa Senhora da Piedade, descerá da sua humilde capelinha para, durante 15 dias, estar ainda mais junto dos louletanos e a adorar com a veneração que Lhe é devida.

Depois, será o regresso triunfal ao Monte, numafesta empolgante que faz sempre vibrar de entusiasmo louletanos e não louletanos para quem aquela imagem é bem o símbolo de fé e de esperança nos legítimos anseios de felicidade que o homem aspira.

Este ano mais uma vez se verificará que a capelinha está ca-

## Rescaldo duma tragédia

No Algarve continua a processar-se em bom ritmo a actividade de 4 assistentes sociais e de 11 auxiliares que estão fazendo um inquérito junto dos sinistrados do sismo a fim de lhe ser prestado todo o auxílio possível, que será orientado através do Serviço Nacional de Emprego; Serviço Social Corporativo e de Trabalho; Casas dos Pescadores; Instituto de Assistência à Família e Caixas de Previdência, entidades que têm destacado pessoal dos seus serviços sociais para resolver os problemas mais urgentes.

E de louvar os altruísticos objectivos que norteiam a ação que está a desenvolver-se no Algarve no sentido de se procurar solução para tantos casos de verdadeira tragédia familiar que o sismo criou.

De origem fidedigna sabemos que um estabelecimento de Leiria ofereceu ao Governo Civil de Faro, 2 000 m<sup>2</sup> de madeira prensada, para acudir a algumas necessidades em que essa madeira possa ser útil.

## ALTE em festa

(Conclusão do número anterior)

Devido às deficientes instalações da Casa do Povo, a sessão solene e a exposição dos trabalhos executados pelos alunos do curso efectuou-se num armazém gentilmente cedido e decorado para o efeito.

O sr. José Vieira usou da palavra para agradecer a presença do sr. Dr. Carvalho Parente e de quantos quiseram associar-se àquela pequena festa.

Em palavras fluentes e claras, o sr. Bárbara (Assistente Rural das Casas do Povo do Distrito de Faro) dissertou depois largamente acerca da ação desenvolvida por aquelas instituições, apresentando números elucidativos e conclusões lógicas e acrescentando que os trabalhadores rurais das áreas das Casas do Povo vão passar a receber Abono.

(Continua na 5.ª página)

## A Páscoa em Loulé e o estado das Igrejas

Devido aos estragos causados pelo sismo nas igrejas de Loulé, não foi possível realizar este ano as tradicionais cerimónias da Semana Santa.

Apenas no Sábado de Aleluia se realizará na Igreja da Misericórdia a tradicional missa da meia noite a procissão do Domingo de Páscoa terá um percurso reduzido.

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

## Câmara Municipal de Loulé

Dignando-se o Ex.º Governador Civil do Distrito de Faro, conferir a posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Loulé, ao Sr. Engº António Américo Lopes Serra, no Salão Nobre deste Município, no dia 8 de Abril, pelas 17,30 horas, tenho a honra de convidar os louletanos a assistirem ao referido acto público.

Agradeço antecipadamente a honrosa comparecência.

Loulé, 2 de Abril de 1969

O Vice-Presidente, em exercício  
a) Filipe Leal Viegas

## PROGRAMA das cerimónias em honra de N. Senhora da Piedade

As solenidades da Festa de Nossa Senhora da Piedade iniciam-se com a vinda da sua Veneranda Imagem em Procissão de júbilo para a Vila, na tarde de Domingo de Páscoa, às 17 horas, dando entrada na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, onde se realizarão actos em Sua

(Continuação na 2.ª página)

## No Clube de Golfe EM VILAMOURA EFECTUOU-SE UMA interessante «prova de vinhos»

Os dirigentes da Taylor Fladgate e Yeatman, S.A.R.L., conjuntamente com os seus distribuidores no nosso País, Irmãos Costa Dias, Comércio e Indústria, S.A.R.L., apoiados por duas prestigiadas firmas algarvias (J. A. Costa, de Faro, e Vianco — Sociedade Comercial de Representações, Ld., de Albufeira) e a direcção da Lusotur — Sociedade de Financiamento e Turismo, S.A.R.L., promoveram no Algarve uma reunião destinada a divulgar os Vinhos do Porto e da Madeira Taylor, bem como os vinhos de mesa Montaria, todos seleccionados entre as mais qualificadas produções vinícolas portuguesas.

Para o efeito foram escolhidas as magníficas instalações do Clube de Golfe de Vila Moura, que se enquadram num vasto complexo turístico que, depois de concluído, compreenderá muitos hotéis, «bungalows», vivendas um dos maiores centros hípicos da Europa, a Estalagem da Cegonha, porto de mar para barcos de recreio com a extensão de 20

hectares, clube de ténis e badminton e tiro ao arco, servidos por 30 quilómetros de estrada e

(Continua na 4.ª página)

## Decorreu a Assembleia Geral Ordinária do Banco do Algarve

Posição de grande destaque no âmbito da vida económica regional é sem dúvida a do Banco do Algarve, organismo que tem constituído um firme apoio à expansão e desenvolvimento das actividades provinciais.

Compreende-se assim todo o interesse em redor da assembleia geral ordinária, que teve lugar no dia 8 de Março e reuniu elevado número de acionistas. Presidente o sr. Virgílio Martins Calado e em nome do Conselho de Administração falou o sr. Luís Gonçalves Camarada. Em palavras, plenas

de clareza e precisão referiu-se à evolução do Banco do Algarve nos últimos cinco anos, salientando que a carteira de depósitos aumentara naquele período cerca de 184 000 contos, o que significa uma taxa média anual de aumento da ordem dos 17% e cerca de 85% durante esse período de cinco anos. No que se refere à carteira comercial, o

(Continuação na 5.ª página)

## ACERCA DO SISMO

Por Guilherme d'Oliveira Martins

Todos temos ainda na memória os momentos de emoção e pânico que se viveram na madrugada do dia 28 de Fevereiro, em que o País, de norte a sul, foi abalado por fortíssimo tremor da terra que pôs em risco vidas e bens.

As estações sismográficas de Coimbra e Lisboa registraram o ínicio do sismo pelas 3,41 horas e 3,41,5, respectivamente, com o epicentro situado a cerca de 230 quilómetros a sudoeste de Lisboa, no mar.

Com a duração de cerca de cinquenta e oito segundos, este abalo de terra foi um dos mais violentos e demorados que se têm registado em nossos dias, pois teve a amplitude de 7,3 na escala de Richter e foi sentido com o grau VI - VII da escala

internacional de Mercalli. As consequências que se verificaram foram precisamente as previstas para estes graus atingidos na escala Mercalli: tocam sinos, param relógios, oscilam acentuadamente objectos, caem estuques e chaminés, as construções, mes-

(Continuação na 5.ª página)

## ANOTAÇÕES

● Por Carlos Albino

## Um dia para Loulé

NAO É DEMAIS que o Município de Loulé escolha um dia para ser preenchido anualmente com actividades culturais. Um dia em que se utilizasse a cultura para uma política de compreensão.

A RECITAL exige que, para além das contingências políticas e de sociabilidade, sejamos homens. E quando os homens precisam de ajuda, cavar fossos ideológicos é sintoma de fanatismo. Ora não há dúvida de que Loulé precisa de se reabilitar, melhor dito: os louletanos precisam de reabilitar a sua política, a sua economia e a sua vida cultural. Não era demais um dia para Loulé, durante o qual se sublinhasse mais o que há de comum, com «justesse d'âmes», um dia em que se soubesse elegantemente não guardar rancor e não converter as divergências políticas em barreiras humanas; em que se soubessem não discriminhar, não querer que os erros de cada um de nós se paguem até ao terceiro ou quarto círculo de amizades.

UM DIA destes não seria muito dispendioso, nem ao Município nem às populações..

(Continuação na 2.ª página)

# Postal de Faro

## ● Dia do Viajante

Reuniu mais de uma centena de convivas a reunião comemorativa do «III aniversário do Dia do Viajante». Trata-se de uma simpática confraternização de quantos no Algarve se dedicam aquele sector comercial e que assim se reunem num verdadeiro amplexo de amizade e de compreensão.

E é consolador verificar que ano após ano, esta iniciativa cria novos alicerces e se vive um maior entusiasmo.

Ozalá estes factos determinem um ensaio que paira na mente de todos: a criação em Faro da Casa do Viajante.

## ● Noticiário

Com o filme «Cabo de Guer-

## P O M A R

Vende-se um pomar de boas laranjas.

Tratar com António Miguel — Charneca — Amoreiras - Gare — Baixo Alentejo.

João Leal

## Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos da publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-38, de fls. 8, v.º a 10, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual, António Correia Aleixo e mulher, Camila de Jesus Renda, residentes no sítio da Campina de Cima, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Tanhão de terreno que se destina à construção urbana, com árvores, uma hora e tanque, com a área de 3.300 m<sup>2</sup>, no sítio da Campina de Cima, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, confrontando do nascente com rua da Quinta de Betunes, do norte com a Estrada Nacional, do poente com Venceslau dos Ramos Guerreiro e do sul com Manuel de Sousa Calço, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o n.º 27.807, a fls. 24, v.º, do livro B-71, e inscrito na respectiva matriz predial sob parte do artigo n.º 3.126, com o valor matrício discriminado de 15.640\$00 e o declarado de 20.000\$00.

Que eram titulares da inscrição matrícia de todo o artigo 3.126, do qual foi discriminado o talhão de terreno supra, António

## A Música Velha

(Continuação da 1.ª página)

jar verba suficiente para fazer face a essa despesa.

Cartas encorajadoras têm sido recebidas pela Comissão e simbolizam um estímulo ao prosseguimento da campanha.

No próximo número daremos mais pormenores. Por hoje resta-nos publicar a lista dos donativos já recebidos:

Dr. Humberto José Pacheco, 500\$00; Diamantino da Silva Rodrigues, 50\$00; Dr. José Guerreiro Murta, 800\$00; Joaquim Ramos Baptista, 100\$00; P.º João Coelho Cabanita, 250\$00; Manuel de Sousa Lopes, 2.000\$00; João Martins Rodrigues, 500\$00; Veneroso Guerreiro Carapeto, 500\$00; Governo Civil de Faro, 500\$00; Inácio Coelho Martins, 100\$00; Amadeu Pedro da Cruz, 150\$00; Júlio Pilar Militão, 100\$00; Castogrefo, 100\$00; Afonso Mascarenhas de Brito, 50\$00; João de Sousa Murta, 500\$00; José da Conceição Francisco, 100\$00; Sebastião Alexandre da Silva Ricardo, 70\$00; Efigênia Carapeto da Luz, 200\$00; D. Teresa de Jesus Pinto Afonso, 1.000\$00; Manuel Gonçalves de Sousa, 1.000\$00; José de Sousa Leal, 100\$00; Eusébio Rocheta Morgado, 200\$00; Maria do Carmo Coelho, 50\$00; Pedro de Freitas, 500\$00; Joaquim dos Santos Carapeto, 20\$00; Álvaro Clemente da Luz, 1.000\$00; Manuel Mateus Azevedo, 948\$00; Dr. José Alves Batalim, 200\$00; D. Ana Luiza Marreiros, 100\$00; Uma anónima, 150\$00; D. Ana Pinto, 50\$00; Eugénio Martins Madeira, 20\$00; Manuel Guerreiro Madeira, 30\$00; Carlos de Brito, 200\$00; José Guerreiro Calço, 50\$00; Manuel Amen de Sousa, 40\$00; Alexandre João de Nascimento, 100\$00 e «A Voz de Loulé», 150\$00.

ra» realizou o Cine Clube de Faro mais uma sessão normal. Prossegue assim a regularíssima actividade esta agremiação de cultura cinematográfica.

Decorreu de 27 a 31 de Março o Curso Distrital de Cultura e Formação Juvenil, que este ano se realizou nas instalações da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António. Participaram jovens e estudantes finalistas dos alunos secundários da província.

A delegação distrital da M. P. vai promover mais uma vez o tradicional acampamento da Páscoa, que decorrerá nos arredores desta cidade.

Comemorando o 25.º aniversário da inauguração da valiosa coleção de arte «Ferreira de Almeida», a Câmara Municipal promoveu no dia 24 uma visita guiada, que foi orientada pelo sr. prof. José António Pinheiro e Rosa, director dos Museus Municipais e ilustre colaborador deste jornal.

O Dia Mundial do Teatro foi comemorado em Faro com um espetáculo promovido pelo grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve. Representou-se «A Cantora Careca», de Ionesco e «Auto de Mestre Pathelin», de autor anónimo do século XV.

João Leal

# ALBUFEIRA



Velha terra portuguesa chamada na lenda a Baltum Romana, antiga Albuhera Arabe, reconquistada por El-Rei D. Afonso III em 1249, com foral de El-Rei D. Manuel I em 1504, centro de pesca, lavoura, comércio e indústria e hoje também grande centro de turismo.

## INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO

# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

LARGO ENG. DUARTE PACHECO, N.º 13

TELEFONE 143

## PROGRAMA

### das cerimónias em honra de Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

Honra até ao dia 20 de Abril — Dia da Sua Festa Grande.

#### • NOS DIAS DE 7 A 19 DE ABRIL

As 8,30, 9 e 10 horas — Celebração da Santa Missa.

As 21,30 horas — Novena e recitação do terço em honra de Nossa Senhora.

#### • DOMINGO, 20 DE ABRIL

As 10 horas — Procissão que, saindo da Igreja da Misericórdia, conduzirá à Veneranda Imagem para junto do Monumento a Duarte Pacheco (lado norte da Av. General Carmona) onde ficará exposta à devoção dos fiéis.

As 14 horas — Venda das ofertas da Mesa — esperando-se que os devotos de Nossa Senhora a tornem interessante e rica de forma a condizer com a veneração que lhe consagram.

As 15 horas — Missa Campal junto ao Monumento a Duarte Pacheco, celebrada por Sua Exceléncia Rev.º o Senhor Bispo do Algarve ou por um seu representante que dirigirá a palavra a todos os fiéis.

As 17 horas — Imponente Procissão pelas ruas principais da Vila seguindo depois em marcha triunfal pela Ingrande ladeira à Ermida, onde um orador sagrado fará uma alocução.

## VALE DA ROSA

### †

### Agradecimento

José de Sousa Bota

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam o seu saudoso parente à última morada, vem por este meio manifestar-lhe o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

## A Páscoa em Loulé e o estado das Igrejas

(Continuação da 1.ª página)

cisco e de Nossa Senhora do Pilar, o Governo dá uma participação de 40%, esperando-se que a generosidade pública seja possível obter a verba restante, especialmente para a Igreja de S. Francisco.

Dada a urgência da realização das obras, foi resolvido reprimir este ano as festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade que obrigarão a vultuosas despesas, reservando-se essa verba pa-

## O comércio de Loulé valoriza-se

O comércio de Loulé acaba de enriquecer-se com a abertura de mais um novo e moderno estabelecimento: a «Electro-Palma» que é uma filial da «Revendedora de Combustíveis e Lubrificantes Central Louletana, Ld.», cujo gerente é o dinâmico e conciliado industrial da praça de Loulé sr. Líbano Rodrigues da Palma, nosso prezo amigo e assinante dedicado.

Instalado no rez-de-chão dum edifício de 5 andares que o sr. Dr. Francisco Inês fez construir na nossa formosa Avenida Costa Mehalha, o novo estabelecimento é um elemento valorizante daquela ampla artéria e do próprio comércio local, pois o valor de uma terra pode medir-se pela categoria dos seu estabelecimentos.

A amplitude da área que ocupa e o fino gosto que presidiu à decoração interior, valorizada pelos artigos expostos (electrodomésticos, rádios, trigonométricos, etc.) justificam as nossas felicitações aos proprietários, acompanhados dos nossos votos de próspero negócio.

ra restauração da Igreja de S. Francisco.

Apesar de se tratar de construção antiquíssima e mal cuidada (por estar condenada a ser demolida) a ermida de Nossa Senhora da Piedade foi a única Igreja que não sofreu com o tremor de terra. Até mesmo a velha cruz que encima a ermida ficou exactamente como estava.

## AUTOMÓVEL

Por motivo de retirada, vende-se um automóvel «RENAULT-10» em estado novo (28.000 Klms).

Tratar com José Felício — LOULE

## LOULÉ' e o seu progresso

*(Continuação da 1.ª página)*

lizável, o que se situa fora de uma aspiração legítima, poderia dizer-se-nos que pedimos demais ou que pedímos coisas destemperadas, exageradas ou de impossível execução.

Mas, a referida variante ou desvio, teria para Loulé vantagens incalculáveis sem prejudicar terceiros, sem ofender os rigores da técnica e sem desviar interesses que não fossem legítimos e justos.

Tanto assim é, que esta velha questão se debate há longos e vários anos, tantos, quantos a rede tem de estudada e planeada.

A expensas da Câmara foi estudada e reconhecida a viabilidade desse desvio e sobre ele se pronunciaram pareceres das maiores autoridades ferroviárias do País. Neste empreendimento vital para Loulé e de alto interesse para a Companhia exploradora dos C.F. do Estado, deverão as entidades públicas empenhar todo o esforço, perseverança e boa vontade no sentido de aproveitar a oportunidade que se avizinha e que nos parece ser a única, a melhor e mais propícia.

Outro melhoramento de ordem imediata e urgentíssima é o da aprovação pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos da remodelação total da rede de abastecimento de energia eléctrica que aguarda, há vários anos, a concretização referida e a comparticipação respectiva.

Enquanto este problema não tiver favorável despacho, a rede de Loulé, velha e eivada de vários defeitos, agravados com a enorme extensão a que se tem elevado a mesma rede por implicativos de ordem turística e para a qual não estava devidamente preparada.

Assim e além das deficiências de tensão que se observam em algumas zonas, chegando a dificultar e até a impedir o funcionamento normal de motores e aparelhos electro-domésticos, correre-se o risco de ver rebentear qualquer dia, um ou outro transformador, o que conduziria a uma interrupção de corrente por vários dias ou meses com todo o seu séquito de incalculáveis prejuízos.

Um outro assunto que Loulé carece de ver definitivamente resolvido é o da construção da Escola Técnica; hoje funcionando em circunstâncias deprimentes e anti-pedagógicas na Escola Conde de Ferreira, já anteriormente condenada para o ensino primário. A construção de edifício próprio para o ensino e em condições que não constituam o perigo que hoje representam para alunos e professores que, ali têm de ministrar o ensino em condições de incomodidade, diremos mesmo de insegurança para alunos e mestres.

Já não fazemos questão do recto onde a mesma poderá vir a ser instalada, embora mantenhamos a opinião de que está contraíndicado o Parque da Vila, só para que se não diga que essa questão poderá influir no despacho mais rápido da sua instalação, mas o que é certo é que quanto mais depressa ela for construída maiores são as garantias quer do ponto de vista pedagógico, quer do ponto de vista sanitário e de segurança dos seus alunos e mestres.

Que as autoridades municipais não cessem de agitá-los e defendê-los junto de quem pode determinar ou facilitar a sua execução.

Não lhes faltará isso o nosso incondicional apoio, a nossa mais viva e intensa colaboração, e a nossa mais dedicada e reconhecida gratidão por tudo o que conseguirem.

R. P.

Para trabalhos tipográficos prefira a

Gráfica Louletana

## Propriedade — Vende-se

Constando de um armazém com 2 moendas, sita na Rua da Marroquia, em Loulé. Para ver, procurar Sr. Adelino Matos Lima. Tratar com Rocheta — R. Francisco Metrass, 6 - 2.º Esq., Lisboa.

BRANDY

## CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

FARRAJOTA &amp; FARRAJOTA, L.º

Telefone 145

LOULÉ

J. ANDARES  
PIMENTA S. A. R. L.LINHAS DE SINTRA E CASCAIS  
Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

## 190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187 \$50 MENSais

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.  
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.  
Informe-se nos nossos escritórios porque só nós podemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. — Telefones 4 58 43 - 4 78 43  
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22  
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

## Gratidão

Inácio Coelho Losna, residente no Bairro Municipal, profundamente sensibilizado pelo movimento de solidariedade de que foi alvo por motivo de doença que, desde há meses o retém no leito, sente ser seu indeclinável dever vir agradecer publicamente a todas as pessoas cuja colaboração activa e desinteressada tanto contribuiu para o bom êxito da festa que foi promovida em seu benefício.

Embora receoso de melindrar algumas pessoas cujo nome fique omitido, não pode deixar de se referir especialmente aos membros da Comissão Organizadora da festa em agradecimento muito comovido.

Ludovina Maria Gonçalves Rosa, Libânia do Nascimento Cruz, Maria José Bravo Marreiros, Vilvelinda Rodrigues Salgadinho, Mirandolina Maria R. Guerreiro, Ana Lídia da Piedade, Aurélio João Gomes Guerreiro, José Pinquinho da Encarnação, Faustino Martins Pinguinha, José Bravo Marreiros, Rogério Guerreiro dos Santos e Orlando Inácio de Sousa.

Para todos vai, pois, o preito da sua gratidão.



## Agradecimento

ARNALDO DA PIEDADE e irmãos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que re qualquer modo quizeram manifestar a sua amizade a quando do falecimento de seu saudoso pai FRANCISCO JOSÉ DA PIEDADE, vêm por este meio testemunhar o seu maior apreço por essa prova de consideração e estima, apresentando os seus mais profundos protestos do maior reconhecimento.



## Agradecimento

Virgílio da Conceição de Brito

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam o saudoso parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhe o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar pelo inesperado e doloroso acontecimento.

## Automóvel

Em bom estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

## Trespassa-se

Casa de comércio, junto ao Mercado Municipal.

Nesta redacção se informa.

PAÇO D'ARCOS  
ESPARGAL  
LINDA VISTA DO MARAMADORA  
Frente à Estação  
do C. F. e

REBOLEIRA

## APARTAMENTOS MOBILIADOS

## 190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187 \$50 MENSais

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.  
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.  
Informe-se nos nossos escritórios porque só nós podemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. — Telefones 4 58 43 - 4 78 43  
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22  
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

Clube de Golfe  
em Vilamoura*(Continuação da 1.ª página)*

instalações de água, gás e eletricidade.

Para esta reunião foram convidados todos os directores de hotéis do Algarve e outras individualidades de prestígio no meio algarvio.

Os convidados foram recebidos no Clube de Golfe pelos srs. Nick Brower, Jorge Amorim, David Green, respectivamente da direcção-Geral, relações públicas da Lusotur e secretário do clube; srs. Huische Bower e Alistair Robertson, directores; sr. D. Maria Teresa Mancellos e Jeremy Bull, das relações públicas e direcção técnica de Taylor Fladgate & Yeatman, e ainda pelo sr. Paulo Costa Dias, administrador-delegado de Irmãos Costa Dias.

Após os cumprimentos iniciais feitos pelo sr. Alistair Robertson, que aproveitou para fazer um breve resumo da história da casa Taylor, fundada em 1692 e proprietária de famosas quintas no Douro, o sr. Huische Bower fez a apresentação da vasta gama de Vinhos do Porto, Madeira e Xerez produzidos pela Taylor, tendo anunciado também o aparecimento dos vinhos de mesa Montaria, de que descreveu as características de cada espécie. Seguidamente, na qualidade de distribuidor exclusivo dos vinhos apresentados, o administrador-delegado de Irmãos Costa Dias referiu-se a diversos problemas de comercialização dos vinhos em Portugal e às imensas possibilidades que os mesmos oferecem para o mercado turístico, aproveitando o ensejo para se referir também ao conhaque Hennessey que, sendo uma marca prestigiada entre a vasta gama de produtos comerciados pela sua casa, quis trazer também a esta reunião. Seguiu-se a exibição de um filme sobre a produção de Vinhos do Porto, comentando pelo sr. Jeremy Bull, da casa Taylor.

A finalizar, realizou-se uma prova de todos os vinhos Taylor e Montaria, bem como do conhaque Hennessey, pretexto que serviu também optimamente o clima de convívio que se gerou entre produtores, distribuidores e clientes de produtos do mais alto prestígio, num dos mais atraentes pontos de turismo do Algarve.

## CICLISMO

*(Continuação da 6.ª página)*

2.ª etapa — Tavira - Loulé (140 kms), por Cacela, Vila Real de Santo António, Monte Gordo, Cacela, Conceição de Tavira, Santo Estêvão, Luz Alfaranga, Olhão, Faro, Estoi, Pechão, Olhão, Quelhos, Moncarapacho, Pereiro e São Brás de Alportel.

3.ª etapa — à noite, circuito na Avenida José da Costa Meaia, em Loulé.

Dia 25 de Maio (domingo) — 4.ª etapa — Contra-relógio individual de 30 kms. entre Faro, Olhão, Alfaranga, Luz de Tavira e Tavira.

5.ª etapa — à tarde, circuito na pista em Tavira.

Fácil nos é desde já prever o éxito que vai ser a presença desta importante competição velocípedica em terras de Loulé.

Também nos dias 14 e 15 de Junho, teremos no Algarve a 1.ª fase do «III Grande Prémio E. F. S. Casal», a qual comporta duas etapas de estrada e uma na pista de Tavira.

Várias localidades deste concelho estão incluídas na 1.ª etapa. O seu maior itinerário é na zona barlaventina.

Oportunamente daremos a ambas as competições uma mais justificada explanação.

## Isilda de Sousa Prado Loução

Na impossibilidade de o fazer directamente como desejaria, por desconhecimento de muitos nomes e moradas, a família de Isilda de Sousa Prado Loução, agradece muito reconhecida a todos quantos compareceram no funeral e a acompanharam em tão dolorosos momentos.

Faro, Março de 1969

## Notícias de ALTE

O Grupo Folclórico de Alte está convidado para representar o Algarve no Grande Cortejo do traje nacional e internacional a realizar na cidade de Évora no dia 6 do próximo mês de Julho.

★

O sr. Dr. Manuel Sequeira de Figueiredo, ilustre alentejano, funcionário superior do Banco do Estado de São Paulo, Brasil, nunca esqueceu a terra que lhe foi berço e os seus mais necessitados conterrâneos. Pelo Natal foram distribuídos donativos seus aos pobres da freguesia e pela Páscoa serão também contemplados alguns pobres.

★

Estão intransitáveis os caminhos da região serrana desta freguesia para a sede da mesma.

Pede-se à Junta de Freguesia que faça ver à Câmara que os caminhos da serra para Alte são de absoluta necessidade e que sejam transformados em estradas municipais, pois os bons caminhos para Alte também condizem gente para Loulé!

★

Faleceram recentemente nesta freguesia as seguintes pessoas:

Tomás Guerreiro Cavaco, de Benafim, com 78 anos.

António das Dores, de Espargal, com 65 anos.

Pedro Rodrigues, de Alte, com 54 anos.

Sebastião Martins Bico, de Sólos, com 72 anos.

Isabel dos Santos, de Alte, com 90 anos.

C.

## Agradecimento

## Rosária da Conceição

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

LARNA

## PONTO AZUL

o auto-rádio  
de mais de 6.000.000  
de automobilistas



Condições e facilidades especiais de pagamentos

## REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

CENTRAL LOULETANA, LDA.

Av. José da Costa Meaia — Telef. 325 — LOULÉ

# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:

Em 11, o Rev. Padre António José Cavaco Carrilho e os srs. Vitor Vinhas Pinto Lopes, residente em Lisboa, António Santos Simões, e Quirino Caetano de Brito da Mana.

Em 12, a sr.ª D. Maria das Dores Anica, residente em Lisboa e o sr. João Lamas Calado, residente em França.

Em 13, os srs. Aristides Jorge Sousa Gómez, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Coentreira.

Em 14, os srs. Tenente-Coronal Fausto Laginha dos Ramos, Leopoldino Guerreiro Portela, residente na Venezuela, Mateus de Sousa Gonçalves Cachola e Hermenegildo de Sousa Lopes, e a sr.ª D. Vitoria Mendonça Mendes e o sr. José Manuel Lamas Lopes de Oliveira.

Em 15, o sr. José da Palma.

Em 16, a sr.ª D. Alberta de Barros Gonçalves, residente em Lisboa, o sr. Filipe Santos Vinhas e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira.

Em 17, os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e José Bento das Neves, residente em Boticas.

Em 18, a sr.ª D. Ermelinda das Dores de Sousa Pinto, a sr.ª D. Florisbelha Maria da Costa Pires e o menino Reinaldo Manuel Cae-

tano de Jesus.

Em 19, a sr.ª D. Maria da Piedade Vinhas Pinto Lopes e o menino José Manuel Oliveira Jérônimo Guerreiro.

## PARTIDAS E CHEGADAS

De visita a sua família, esteve em Loulé com curta demora, a nossa conterrânea e dedicada assinante em Lisboa sr.ª D. Maria de Lurdes Guerreiro Viegas, funcionária do Ministério do Ultramar.

## NASCIMENTO

No passado dia 3 teve o seu bom sucesso, em Almodôvar, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa, casada com o sr. José da Conceição de Sousa, casado com a sr.ª D. Floripes Rodrigues Martins.

— Com 81 anos de idade, faleceu no passado dia 15 de Março, a sr.ª D. Rosária da Conceição natural da Varejota (Nora dos Velhos) Loulé, viúva do sr. José Mendes Natálio.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Manuel Mendes, Maria do Rosário Mendes, José de Sousa Mendes, Maria do Carmo de Sousa Mendes Maria do Remédio de Sousa Mendes e Maria da Glória de Sousa Mendes e do nosso prezano amigo e assinante sr. João de Sousa Mendes, residentes em Loulé.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns.

## FALECIMENTOS

— Faleceu em Faro o sr. João da Silva Neto, vice-presidente da Câmara Municipal da capital algarvia e director da Companhia de Pescarias do Algarve. e individualidade bem conhecida em toda a província.

Deixa viúva a sr.ª Dr.ª D. Nidia Neto Ferreira Neto, licenciada em Direito e Delegada do Instituto de Assistência à Família; pai do sr. João José da Silva Ferreira Neto, funcionário da T. A. P., casado com a sr.ª D. Maria José Santos Padre Neto; avô das meninas Maria João e Maria José Neto; irmão das sr.ª D. Maria Judite Aguedo Neto e D. Maria Carlota Aguedo Neto Alves, casada com o sr. Engº Fausto da Silva Alves, e do sr. Artur Aguedo Neto, casado com a sr.ª D. Maria Alice Cabeçadas Neto.

O funeral que se efectuou da Igreja de S. Pedro para o cemitério de Faro constituiu uma expressiva manifestação de pesar.

— Faleceu no passado dia 16 de Fevereiro no sítio de Vale da Rosa o sr. José de Sousa Bota, de 73 anos de idade.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Ilda da Conceição de Sousa, casada com o nosso prezano assinante em França sr. Manuel de Sousa Martins e do sr. José da Conceição de Sousa, casado com a sr.ª D. Floripes Rodrigues Martins.

— Com 81 anos de idade, faleceu no passado dia 15 de Março, a sr.ª D. Rosária da Conceição natural da Varejota (Nora dos Velhos) Loulé, viúva do sr. José Mendes Natálio.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Manuel Mendes, Maria do Rosário Mendes, José de Sousa Mendes, Maria do Carmo de Sousa Mendes Maria do Remédio de Sousa Mendes e Maria da Glória de Sousa Mendes e do nosso prezano amigo e assinante sr. João de Sousa Mendes, residentes em Loulé.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## CASA DO PVO de ALTE

(Continuação da 1.ª página)

que foi um testemunho da validade daquela instituição e cuja ação vai ser alargada com as novas concessões a conceder pela Previdência aos trabalhadores rurais.

O sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho manifestou o seu interesse e maior carinho nas diligências a efectuar para satisfazer essa aspiração dos altenses e a Direcção da Casa do Povo vai continuar a solicitar o apoio oficial para essa obra.

Pela nossa parte cabe-nos também chamar a atenção das entidades responsáveis para se debruçarem sobre este problema e ajudarem a Casa do Povo de Alte a prosseguir na sua meritória missão de contribuir para a elevação de nível cultural e artístico dos seus associados.

## PRÉDIO VENDE-SE

Com 2 armazéns, ocupando uma área de 500 m<sup>2</sup>, e duas óptimas habitações no 1.º andar, tudo alugado a inquilinos seleccionados. Situado na Rua 1.º de Dezembro (junto do Mercado), vende-se em conjunto ou em propriedade horizontal. Boa construção. Os interessados devem dirigir-se a: SEBASTIÃO VIEGAS MARTINS — Av. Rainha D. Amélia n.º 28 — 7.º Dt. — Telefone n.º 793261 — LISBOA 5.

## EMÍDIO SANCHO

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DAS CRIANÇAS

FARO: CONSULTAS DIARIAS DEPOIS DAS 15 H.  
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3.º - 1.º  
Telefones 22967 e 22958

LOULÉ: CONSULTAS AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS  
AS 10 HORAS, NO HOSPITAL

Maria Teresa Jerónimo Matias  
CABELEIREIRA

Participa a todas as suas  
Ex. mas clientes e amigas, que  
mudou o seu salão para a

Av. Marçal Pacheco, 95  
(frente ao Hospital)

onde espera continuar a me-  
recer a preferência e as aten-  
ções que lhe têm dispensado.



## Agentes de Diagens

► da França, Inglaterra, Austrália e Argentina visitam o Algarve

No corrente mês de Abril, os Transportes Aéreos Portugueses trazem à terra sulina cerca de meia centena de agentes de viagens de três continentes: Europa, América e Oceânia. Prossegue assim uma valiosíssima campanha de promoção turística do Algarve, que é sem dúvida um precioso serviço prestado à nossa província por aquela importante companhia. As visitas estão assim escalonadas:

De 10 a 14 — 14 agentes de viagens da Inglaterra;

De 12 a 16 — 10 agentes de viagens da França;

De 20 a 24 — 11 agentes de viagens da Austrália;

De 27 a 30 — 11 agentes de viagens da Argentina.

Elementos básicos da actividade turística, estes profissionais de três continentes constituirão elementos valiosíssimos na nossa promoção na França, Inglaterra, Argentina e Austrália.

### ● PARA MELHOR SERVIR

Com o objectivo de melhor servir o público a delegação dos T. A. P. em Faro criou um serviço ininterrupto no sector de reservas. Funciona o mesmo das 9 às 20 horas, todos os dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

— Faleceu no passado dia 16 de Fevereiro no sítio de Vale da Rosa o sr. José de Sousa Bota, de 73 anos de idade.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Ilda da Conceição de Sousa, casada com o nosso prezano assinante em França sr. Manuel de Sousa Martins e do sr. José da Conceição de Sousa, casado com a sr.ª D. Floripes Rodrigues Martins.

— Com 81 anos de idade, faleceu no passado dia 15 de Março, a sr.ª D. Rosária da Conceição natural da Varejota (Nora dos Velhos) Loulé, viúva do sr. José Mendes Natálio.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Manuel Mendes, Maria do Rosário Mendes, José de Sousa Mendes, Maria do Carmo de Sousa Mendes Maria do Remédio de Sousa Mendes e Maria da Glória de Sousa Mendes e do nosso prezano amigo e assinante sr. João de Sousa Mendes, residentes em Loulé.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## CASA DO PVO de ALTE

(Continuação da 1.ª página)

que foi um testemunho da validade daquela instituição e cuja ação vai ser alargada com as novas concessões a conceder pela Previdência aos trabalhadores rurais.

O sr. Delegado do Instituto

Nacional do Trabalho manifestou

o seu interesse e maior carinho

nas diligências a efectuar

para satisfazer essa aspiração

dos altenses e a Direcção da

Casa do Povo vai continuar a sol-

licitar o apoio oficial para essa

obra.

Pela nossa parte cabe-nos tam-

bém chamar a atenção das enti-

dades responsáveis para se de-

bruçarem sobre este problema

e ajudarem a Casa do Povo de

Alte a prosseguir na sua meri-

tória missão de contribuir para a

elevação de nível cultural e artís-

tico dos seus associados.

### Centro de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias  
úteis das 14.30 às 19.30

Telefone 323240

Mais um número do  
“Algarve Ilustrado”

pleno de interesse  
regional e nacional

O número 6 da revista «Algarve Ilustrado», com lamentável atraso (o único senão que se pode apontar a esta excelente revista) contém de novo um sumário sensacional.

A primeira página é dedicada ao Dr. Silva Nobre, a máxima figura entre todos os democratas algarvios de sucessivas gerações nascidas antes e depois da instauração da República em Portugal.

Destacam-se também, entre outras reportagens, a das páginas centrais, sobre a crise do basquetebol; a reportagem instaurada «Vai acabar em Olhão o mercado ao ar livre dos domingos?»; «O Sector marítimo na expansão do turismo»; «Alunos e professores do liceu e da Escola Técnica de Faro defendem-se em perfeita camaradagem», etc.

Em resumo: «Algarve Ilustrado», continua de parabéns por trazer algo de novo à imprensa regional e nacional, não só pelo seu conteúdo mas também pelas suas excelentes capas a cinco cores — neste número dedicadas a uma das mais belas Igrejas algarvias e à casa onde viveu o Infante D. Henrique.

síveis sábados, domingos e feriados.

Uma medida de grande e justificada utilidade e comodidade, que define os propósitos da T. A. P. em bem servir os seus clientes.

### ● GRUPO DE TURISTAS AMERICANOS NO AL-

GAVERE

É esperado no dia 19 do cor-

ren, às 9,50 horas no aeroporto

de Faro um grupo de turistas

americanos, que para o efei-

to fretaram um avião Boeing 707

dos T. A. P.

A viagem será feita directamente Nova Iorque - Faro, permanecendo os turistas até nás

até ao dia 23. Seguem depois para Lisboa, retirando para a grande metrópole americana em 27 do mesmo mês.

Por iniciativa de Rádio Clube Português, vai ser fundado o «MUSEU DA RÁDIO», obra de larga projeção cultural e científica, que procurará mostrar aos seus futuros visitantes um documentário do grande complexo, desde o começo até aos nossos dias.

A campanha de aquisição de material antigo, como: válvulas, receptores, bobinas, emissores, livros, discos, revistas, fotografias, tudo o que tenha afinidade com a Rádio está a ser feita pela popular estação emissora junto dos rádio-amadores e casas da especialidade, alargando-se agora, por intermédio do nosso jornal junto do público, possuidor anónimo do mais completo sortido de receptores e peças antigas, que muito pode contribuir para a mais vasta exposição de verdadeiro museu.

Qualquer dos nossos leitores que possua elementos e objectos de rádio e deseje colaborar nessa interessante iniciativa do Rádio Clube Português, poderá dirigir-se aquela estação emissora, Rua Sampaio e Pina, 26, que o esclarecerá de todo o movimento para a fundação do «MUSEU DA RÁDIO».

## VENDE-SE

Por junto ou separado, vende-se todo o recheio dum estabelecimento de mercearia, café e vinhos, nomeadamente uma máquina de café, mesas, cadeiras, balanças, pesos e medidas.

Também se vende um prédio situado na Rua Pedro Nunes (Campina de Cima).

Tratar com Agostinho Bernardo — Campina de Cima — Loulé.

## HORTA

Vende-se uma horta de 40.000 m<sup>2</sup> com pomar e um terreno de sequeiro com 32.000 m<sup>2</sup>.

Também se vende 5.000 m<sup>2</sup> de terreno para construção, junto à Estrada Nacional, com abundância de água. Vende-se em conjunto ou separado.

Nesta redacção se informa.

## MESA

Vende-se barata uma mesa de cozinha, forrada de fórmica.

Nesta redacção se informa.

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços

MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

# ACERCA DO SISMO

(Continuação da 1.ª página)

mo as mais sólidas, sofrem pequenos danos. Contudo raramente há o perigo de ruina ou destruição total — à exceção nas construções de menos consistência, — o que só se verifica a partir do grau VIII.

O abalo de terra, das proporções daquela que vivemos, põe-nos mais uma vez em face de uma realidade de todos nós conhecida, de que a Península Ibérica se situa numa das zonas da Terra, das mais propícias a sismos.

A Península encontra-se enquadrada entre o Vale Oriental do Atlântico e a Fractura Transversal da Terra, zona que engloba o Golfo de Cádiz abrangendo o sul do País e da Espanha, incluindo toda a costa algarvia e o norte de África. Foi precisamente nesta zona que se localizou o epicentro, tanto dos recentes tremores de terra como do dia 1 de Novembro de 1755, de trágica memória e que deixou profundas cicatrizes, algumas ainda visíveis, nos nossos monumentos. A frequência destes fenômenos resulta do facto de o conjunto do território português, que se distingue por inúmeras linhas sismotectónicas, se situar em zona propícia a sismos, que são causa da permanente intranquilidade da crusta terrestre.

Sobre o assunto e valendo-nos das lições dos ilustres Geólogos Ferraz de Carvalho e Francisco de Moura, divulgamos alguns ensinamentos sobre sismologia.

\*

A crusta terrestre está sujeita a rápidos movimentos vibratórios de pequena amplitude, mas de extraordinária velocidade, os tremores de terra.

A frequência destes movimentos é registada pelos sismógrafos que, espalhados por diversos pontos do Globo, permitem ao homem tomar conhecimento da ocorrência dos sismos e avaliar da sua grandeza.

As circunstâncias em que se pode verificar o fenômeno são as seguintes: Numa região da crusta terrestre, em situação profunda e mais ou menos extensa, dá-se o choque inicial.

As causas de choque podem ser várias: desnivelamentos bruscos, rápidos deslizamentos de blocos separados por fractura, massas comprimidas ou sujeitas a tensões e que cedem momentaneamente aos esforços acumulados que tendem a deformá-las; e, em regiões vulcânicas, explosões violentas de massas gassosas, ou deslocamentos de volumes consideráveis de lavas.

A região inicialmente abalada, chama-se a região focal, e a ela corresponde na superfície da terra uma área que se designa por região epicentral.

Quando o sismo é de pequena extensão, relativamente às dimensões terrestres, considera-se aquelas regiões reduzidas a pontos — foco e epicentro.

A partir do abalo inicial, desenvolve-se em torno da região focal um movimento vibratório complexo, que se difunde com grande velocidade na crusta terrestre e cuja intensidade, em primeiro lugar dependente da grandeza do abalo, vai amortecendo com a distância que percorre.

A superfície da terra é na região epicentral que a intensidade é maior.

No estudo dos tremores de terra empregam-se para exprimir esta intensidade escalas baseadas em fáceis observações, sendo as mais empregadas a de Rossi Förel, de Mercalli e de Richter.

E através destas escalas que se podem traçar nas cartas geográficas linhas passando pelos pontos em que a intensidade dum tremor foi a mesma, linhas que se designam por isosismáticas. Pele seu traçado obtém-se elementos para o estudo da propagação do sismo. Os sismógrafos modernos registram até grande distância a propagação do sismo, e determinam a sua intensidade.

Quando se verificam grandes

tremores de terra o movimento estende-se a toda a crusta terrestre.

O foco dos tremores de terra é sempre profundo.

Os abalos provocados por explosões, ou os que têm a sua origens em choques vulcânicos relativamente superficiais, amortecem rapidamente nas camadas exteriores em que têm a sua origem, o que se explica pela estrutura descontínua das mesmas camadas. A parte mais superficial da crusta é uma zona de fracturas. Assim, se os abalos têm a sua origem em pontos abaixo dessa zona superficial de descontinuidade, a crusta abalada comporta-se como um corpo elástico e rígido, no qual o choque num ponto determina o movimento vibratório de toda a massa. Os estudos feitos dos tremores de terra, através dos tempos, permitiram a determinação rigorosa das regiões epicentrais, tanto em regiões emersas e civilizadas, em que é possível obter grande número de elementos, como nas regiões submarinas, ou outras de que não é viável conseguir quaisquer informações.

Os tremores de terra têm geralmente a sua origem nas regiões que apresentam maiores deformações tectónicas, com as suas cordilheiras de enrugamento cortadas por folhas de grande extensão e amplo deslocamento, e nas regiões de intenso vulcanismo, que são também regiões sísmicas.

Portanto, conclui-se que os dois fenômenos, sísmicos e vulcânicos, são resultantes da mesma causa. Porém, há que distinguir os tremores de terra de origem vulcânica em que as explosões são acompanhadas por tremores, por vezes violentos. No geral, estes movimentos não têm a extensão dos primeiros pois são rapidamente amortecidos em redor da região abalada. A sua origem supõe-se relativamente superficial e já na região superior, quase sempre muito fracturada e através da qual têm lugar as explosões vulcânicas. Ainda se podem considerar a ocorrência de tremores e terra locais, que podem ter a sua origem no deslizamento de terrenos, abatimento das áreas em virtude de intensa erosão subterrânea, etc.

Embora as ciências, nos últimos tempos, tenham evoluído de modo espectacular verificando-se o progresso da ciência sísmica, mercê dos mais complexos condicionalismos, ainda não oferece meios que permitam a previsão de ocorrências sísmicas. Os conhecimentos de que se dispõe nesta matéria são ainda tão limitados que ainda não proporcionam à humanidade meios para se defender contra a tremenda calamidade.

Os recursos de defesa que se apresentam são os elementares: a procura, estando debaixo de teto, dos vãos das janelas e das portas, junto às paredes mestras, e a procura dos grandes esforços, a fim de evitar ser colhido por possíveis desmoronamentos.

O corte de energia eléctrica, embora considerando o pânico momentâneo que possa originar, é um meio de evitar maiores danos no caso de uma catástrofe.

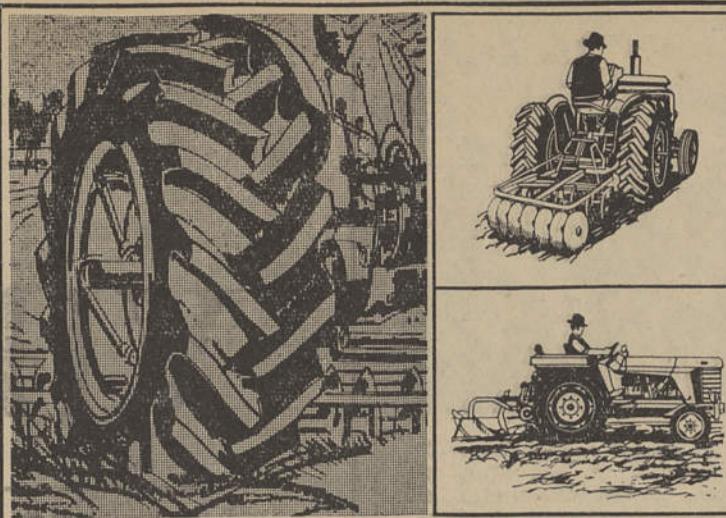
Na previsão da ocorrência de sismos, a construção de edifícios deve obedecer a normas de segurança que permitam a redução do número de desabamentos que se verificaram, alguns, e na sua maioria, que evidenciam a fraça resistência dos materiais empregados e os rudimentares processos de construção.

Embora o homem não disponha de meios que lhe permitam evitar a ocorrência de sismos, que procura, pelos conhecimentos de que dispõe, reduzir ao mínimo as consequências que provocam.

Guilherme d'Oliveira Martins

## CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULE



PARA O MAIOR RENDIMENTO  
EM TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

## TRACTOR\*

O PNEU ADEQUADO À LAVOURA PORTUGUESA

Maior tração em qualquer terreno — aproveitamento integral da força do tractor.  
Maior número de horas de trabalho — excepcional resistência para vida mais longa em quaisquer condições de operação.

Maior rapidez na execução das tarefas — perfeita adaptação ao terreno e ao trabalho a realizar.

**MABOR**

Adquira os pneus Tractor no Agente MABOR

**FIAAL** Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda

Largo do Mercado, n.º 12

Telefone 23063

FARO

## ALTE EM FESTA

(Continuação da 1.ª página)

no de Família, prevendo-se também assistência médica e medicamentos.

Encerrou a sessão o sr. Delegado do I. N. T. que, num magnífico improviso, se regozijou por estar presente no encerramento de mais um curso de Formação Feminina, que considerava extremamente útil para os meios rurais por proporcionar às raparigas aí residentes uma zona de conhecimentos que doutrina forma não teriam ensejo de aprender. Foi em destaque as belezas de Alte e da sua simpatia pela pitoresca Aldeia e elogiou a competência e a dedicação da sr. D. Maria da Conceição, a cargo de quem estiveram os trabalhos do 13.º curso realizado no Algarve.

O sr. Dr. Carvalho Parente referiu-se ainda, com pormenores, acerca do esquema sócio-económico em que assenta a economia nacional.

Antes do encerramento da sessão foram entregues a algumas das mais modestas famílias da freguesia peças de vestuário confeccionadas durante o curso, seguindo-se a recitação de poesias e exibição do famoso Rancho Folclórico de Alte.

Seguiu-se um lanche de confraternização que contou com a presença de vários dirigentes de Casas do Povo do Algarve e de algumas Juntas de Freguesia e que foi um pretexto para um sós convívio.

Pelo que nos foi dado observar, mais uma vez concluímos que Alte tem dirigentes à altura dos pergaminhos de terra boa e hospitalidade e que continua a marcar posição de relevo nas iniciativas que promove, nas festas que realiza e na maneira galharda como sabe receber.

Porque merece e precisa, formulamos votos por que em breve consiga realizar uma das obras que presentemente aspira ver realizada: um edifício próprio para a sua Casa do Povo.

E quando Alte quer, consegue. Também há anos quis e conseguiu uma casa própria para médico privativo e muito embora essa casa esteja desabitada desde há alguns anos, Alte ainda não perdeu as esperanças de voltar a ter o seu médico com residência fixa na aldeia, embora reconheça as dificuldades em conseguí-lo.

## Banco do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

mento naquele período foi de 101.000 contos, o que representa um acréscimo de perto de 80%.

O sr. Luís Gonçalves Camarada frisou ainda a elevada taxa de liquidez do Banco correspondendo as disponibilidades a mais de 37% do aumento dos depósitos e a rentabilidade dos capitais próprios ter sido cerca de 8,5%. Finalmente aludi à necessidade de expansão da área geográfica do Banco do Algarve, a fim de ser aumentada em maior ritmo a sua capacidade financeira e, desta forma, melhor satisfazer as necessidades de crédito da própria província.

Usando em seguida da palavra o sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, fez considerando vários sobre os problemas levantados na administração dos Bancos regionais, e exprimiu os seus desejos, para que em breve seja concedida ao Banco do Algarve a autorização das entidades superiores, para ter a sua representação em Lisboa.

O Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por unanimidade.

Foram depois eleitos os corpos gerentes para o triénio de 1969/71, os quais ficaram assim constituídos:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Virgílio Martins Caiado; Vice-presidente — Dr. Manuel Mendes Gonçalves; Secretários — João Marques Mendes Madeira e Mutualidade Popular.

### CONSELHO FISCAL

Efectivos — José Alexandre da Fonseca; Dr. António Carlos Rosa Nogueira; João Pinto Dias Pires.

Substitutos — José Mateus Horta; António da Ponte Eusébio; António Tomé Marcellino.

### ADMINISTRADORES

Sotero Mendes Pinto, Luiz Gonçalves Camarada, Manuel de Sá Leão e Seabra.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULE

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGURAS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



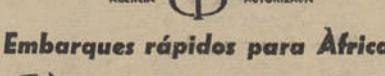
venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULE'

TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n/ Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Tel. 538240, pelo n/ sócio gerente sr. RODRIGO GUERRERO MATIAS.

## O PROPRIETÁRIO DO STAND BASILIO

Largo de S. Sebastião — FARO — Tel. 23613

Participa a todos os seus prezados clientes e amigos que abriu uma sucursal em LOULE, na

### Rua da Carreira

onde expõe alguns dos muitos automóveis usados que tem para vender a preços de ocasião.

### AUTOMÓVEIS

E

### FURGONETAS

Não compre nem troque sem apreciar os modelos do

### STAND BASILIO

## MESSINES

(Continuação da 1.ª página)

guesa foram condecorados 2 jovens militares messinenses que heróicamente se distinguiram em feitos no Ultramar, facto que foi realçado pelo sr. Presidente da Junta que, em nome da população, se regozijou pelo excelente comportamento dos seus concidadãos. Em seguida leu os louvores oficiais que justificaram as condecorações concedidas pela Câmara Municipal de Silves.

O sr. Dr. Rita da Palma, que se deslocara a Messines para participar nestas cerimónias usou da palavra para enaltecer a obra de João de Deus e regozijou-se pela iniciativa dos seus concidadãos em quererem construir em Messines o 1.º Jardim-Escola do Algarve. Apesar da sua idade, imprimiu às palavras que pronunciou aquele calor oratório em que sempre foi seu sapanhão de advogado vigoroso.

O sr. Governador Civil agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas, enalteceu a justiça da homenagem de que é merecedor o grande português que durante um século ensinou os portugueses a ler e congratulou-se com o brio dos messinenses em esforçarem entusiasticamente pelo progresso da sua terra, dando assim um exemplo de coesão com frutuoso resultados.

Seguidamente a comitiva deslocou-se em romagem até ao monumento do saudoso autor da «Cartilha Maternal» e cuja construção foi mais uma prova a atestar a vontade dos messinenses na sua ânsia de valorização local.

Por tudo o que aconteceu, o dia 8 de Março foi de autêntica festa para Messines, pois deixou ainda mais vincado em todos a esperança duma próxima concretização do seu mais próximo sonho: a construção do Jardim-Escola João de Deus.

... Mas o dia prolongou-se pela noite numa autêntica festa de confraternização entre todos os messinenses empenhados no progresso da sua terra... pois a refeição líquida desta festa tem exactamente por objectivo engrossar o volume do montante já conseguido para levar a cabo o louvável empreendimento.

Na qualidade de Tesoureiro da Comissão Pró-Jardim-Escola João de Deus falou o sr. Joaquim Manoel Cabrita Neto para dizer:

... Na qualidade de Tesoureiro da Comissão Pró-Jardim-Escola João de Deus falou o sr. Joaquim Manoel Cabrita Neto para dizer:

... Na qualidade de Tesoureiro da Comissão Pró-Jardim-Escola João de Deus falou o sr. Joaquim Manoel Cabrita Neto para dizer:

... Na qualidade de Tesoureiro da Comissão Pró-Jardim-Escola João de Deus falou o sr. Joaquim Manoel Cabrita Neto para dizer:

... Na qualidade de Tesoureiro da Comissão Pró-Jardim-Escola João de Deus falou o sr. Joaquim Manoel Cabrita Neto para dizer:

... Na qualidade de Tesoureiro da Comissão Pró-Jardim-Escola João de Deus falou o sr. Joaquim Manoel Cabrita Neto para dizer:

...

UMA DÍVIDA VAI SER SALDADA!

## MESSINES terá o privilégio de ser a primeira terra do Algarve a ter um Jardim-Escola João de Deus

(Continuação do n.º anterior)

Assinalando o 139.º aniversário do nascimento do grande pedagogo que foi João de Deus, os seus conterrâneos promoveram-lhe mais uma vez uma festa de homenagem que resultou dignificante para os seus promotores e para Messines.

Imprimiu especial relevo às cerimónias a honrosa presença do novo Governador Civil de Faro sr. Dr. Manuel Esquivel Inglês que assim efectuou uma das suas primeiras visitas oficiais a terras do Algarve e esse facto testemunhou o seu interesse pelos

(Continua na 5.º página)

O sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto usando da palavra, tendo à sua esquerda o sr. Governador Civil e à sua direita os srs. Dr. Carvalho Parente e Eng.º Pinelo.



## Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certificado, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro número B-38, de notas para escrituras diversas, de fls. 4, v.º a 6, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual José Frederico Coelho e mulher, Benvinda Rosa Silva, residente no sítio do Trafal, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: rústico, que se compõe de uma courela de terra de areia, de semear, no sítio das Ferrarias, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do norte com José Lourenço da Piedade, do norte com Manuel Viegas Cascalheira, do poente com Manuel Guerreiro e do sul com Francisco Martins Mendonça, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4630, com o valor matricial de 640800 e do declarado de 600800, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé.

Que este prédio lhes pertence por o justificante marido o haver comprado, por contrato verbal, em 1940, em dia mês, que não podem precisar, pelo preço de 50\$00, a Manuel Jorge e mulher, Gertrudes da Piedade Simão, residentes no sítio do Vale Formoso, freguesia de São Clemente, deste concelho, a Antónia de Jesus Ventura e marido João José Figueiredo, residente no sítio de Vale de Egusas de Baixo, da referida freguesia de Almansil, todos casados segundo o regime da comunhão geral de bens e a Gertrudes de Jesus Ventura, viúva, residente no mesmo sítio de Vale de Egusas de Baixo.

Que não reduziram a escritura pública o citado contrato verbal de compra e venda e já faleceram todos os referidos vendedores, circunstâncias que os impossibilitam de facto, de comprovar

## Em defesa da Pátria faleceu o Alferes Viegas da Silva

Mais um jovem louletano que entregou a sua vida heróicamente e em holocausto pela Pátria, regando com o seu sangue generoso de audaz e valente oficial a terra portuguesa de Moçambique.

Segundo comunicou o Serviço de Informação Pública das Forças Armadas morreu em combate na província de Moçambique, o alferes miliciano Eusébio Viegas da Silva, natural da freguesia de Querença (Loulé), filho do sr. Joaquim da Silva e da sr. D. Antónia Viegas Machado da Silva.

O alferes Viegas da Silva tinha 24 anos e seguira para Moçambique, mobilizado através do Regimento de Infantaria 15, nos primeiros dias de 1967. Revelara-se um oficial muito brioso, pelo que se impusera à consideração dos superiores, camaradas e subordinados, grangeando também forte amizade de todos dadas as suas qualidades pessoais.

«A Voz de Loulé» apresenta a seus pais sentidas condolências e curva-se perante a memória do jovem oficial, em preito de homenagem e admiração.



O sr. Teófilo Fontainhas Neto, no momento em que usava da palavra. À sua esquerda o sr. Presidente da Câmara de Silves e o sr. Governador Civil.

## «Indicadores estatísticos a curto prazo»

Veio agora a lume o primeiro duma publicação com o título em epígrafe e que corresponde a uma antiga intenção do Instituto Nacional de Estatística. Trata-se de uma publicação mensal autónoma, destinada a dar a conhecer aos interessados um elevado número de séries estatísticas de indicadores de conjuntura.

É editada em português e inglês, e inclui elementos do maior interesse, a que a informação mensal vem dar uma permanente actualidade.

## CI CLIS MO

### ● Loulé será final de etapa e local de Circuito na «Volta ao Algarve em Bicicleta»

De 23 a 25 de Maio a terra algarvia vai ser cenário de uma importante competição velocípedica que reunirá por certo os melhores estradistas nacionais. Trata-se da «Volta ao Algarve em Bicicleta», organizada pelo Ginásio Clube de Tavira, cujo elenco directivo de que faz parte o nosso conterrâneo sr. Brito da Maia, continua servindo a velocipédica com o melhor carinho e dedicação.

A «Volta ao Algarve em Bicicleta» terá o seguinte calendário:

Dia 23 de Maio (6.º feira) 1.ª etapa na extensão de 185 km, corrida entre Faro e Tavira, com passagem por São João da Venda, Almancil, Quarteira, Quatro Estradas, Maritenda, Albufeira, Ferreiras Guia, Alcantarilha, Lagoa, Portimão, Silves, Algés, Poco de Boliqueime, Almancil, Faro, Estoi, Olhão e Luz de Tavira.

Dia 24 de Maio (sábado)

(Continua na 4.º página)

## TERMINOU O DISTRITAL DE FUTEBOL

Atingiu o seu final praticamente, a despeito de ainda faltarem dois encontros, o Distrital da 1.ª Divisão. O Louletano Desportos Clube houve-se com evidente regularidade, alcançando um honroso 4.º lugar.

a causa da aquisição, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 1 de Abril de 1969,

O Ajudante,  
Fernanda Fontes Santana

## Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve

S. C. R. L.

## 2.ª CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 21.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir no dia 9 de Abril pelas 21 horas, na sede do Grémio da Lavoura de Albufeira, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Eleição de Corpos Gerentes.**  
Estabelecimento de poderes para outorga na compra de um terreno.

Albufeira, 25 de Março de 1969

O Presidente da Assembleia Geral  
Artur Cabrita Mascarenhas

# 1969

## VILAMOURA

O empreendimento Turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa

## INAUGURA

as suas primeiras realizações

Golf  
Centro Hipíco  
Hotel  
Bungalows  
Ténis  
Club de Praia



Rede Viária de 30 km  
Rede de Água  
Esgotos e  
Electricidade para  
os 400 Hectares  
já urbanizados

Visite VILAMOURA. Verifique por si mesmo...  
e aproveite já esta ocasião excepcional  
para adquirir o seu lote a preços ainda promocionais.



Para informações mais detalhadas, por favor contacte:

**LUSOTUR S.A.R.L.**

Rua Tomás Ribeiro, 50 - LISBOA - Tel. 5 71 67 / 8  
Boliqueime - ALGARVE - Tel. Quarteira 63 e 69

## Sangue na estrada

### Três mortos num aparatoso desastre de automóvel próximo de Loulé

Por motivos que parece não estarem ainda devidamente esclarecidos, em recente madrugada um automóvel saiu da estrada no sítio do Penedo Gordo (próximo de Loulé) e empate no paredeio de uma ponte.

O choque foi de tal forma violento que provocou a morte imediata do motorista do veículo sr. Emílio Demétrio Martins Pereira de 32 anos de idade, natural de Salir, que deixou viúva a sr. D. Maria Amélia do Carmo Lopes e 2 menores na orfandade.

No próprio local do desastre também faleceu o nosso conterrâneo sr. Virgílio da Conceição de Brito, de 34 anos de idade, empregado comercial, que deixou viúva a sr.ª D. Armando Maria dos Santos Baioa Brito e também dois menores na orfandade.

O extinto era filho do sr. Carlos Joaquim Brito, comerciante em Loulé, e da sr.ª D. Maria da Conceição Brito e irmão do nosso prezado assinante sr. Abilio da Conceição Brito, também considerado comerciante da nossa praia.

Outra vítima deste lamentável desastre foi o sr. Vitalino Figueiredo Guerreiro, solteiro, de 24 anos de idade.

No automóvel seguia também o pai do motorista sr. Manuel da Conceição Pereira, de 55 anos, natural de S. Brás de Alportel, casado com a sr.ª D. Catarina Martins Pedro, residentes no Barranco do Velho, que já regressou a casa após alguns dias de internamento no Hospital de Loulé.

Como é natural, este desastre causou a mais profunda consternação em Loulé e a todos faz lembrar da imperiosa necessidade de uma condução cuidada.

Para as famílias das infelizes vítimas vai a expressão do nosso profundo pesar.

## MAIS UM PASSO EM FRENTE

### Em prol duma obra de solidariedade humana

Algarvios! A Escola de Recuperação das Crianças Diminuídas Mentais, situada na Rua do Compromisso, 46-48, em Faro, está a ser reparada a fim de nela se acolherem as crianças que necessitam de internamento.

Uma alma generosa já nos ofereceu a tinta para pintar as portas e janelas. As divisões, portas, grades, a Deus, são muitas e espacosas e os tectos necessitam também de pintura.

Ajude-nos, por favor! Ofereça-nos uma lata de tinta de cor crema. Mas, se não puder e souber pintar, venha ajudar-nos com o seu trabalho. E a ESCOLA ficará em breve pronta para receber as nossas crianças. Por que não vai-las no Salão do Mercado Municipal, das Segundas às Sextas-feiras, entre as 14 e as 17 horas? Ficarei convencido! E, em vez de uma lata, mandar-nos ás duas Em nome das nossas crianças necessitadas, aqui fica, desde já, o nosso sincero «Muito obrigado».

Segue a lista dos donativos recebidos durante o mês de Fevereiro. Mas este dinheiro é para pagar a dívida relativa ao custo da casa.

Já está mais pequena, mas 150 contos ainda esperam também a vossa ajuda.
Anónimo n.º 12 — Monchique
Santiagos, Ld. — Coimbra
Marujo & Melo, Ld. — Aveiro
Laboratório «Normal» — Lisboa
Por iniciativa de D. Conceição Freitas
D. Joaquina Fazenda
Do chá - canasta do Clube Farense
Anónimo
D. Laura Lopes Centeno
D. Noémia Palma Moreira — Lagos
Francisco Augusto de Almeida — Porto
Alves & Teixeira da Cunha, Ld. — Lisboa
Sérgio Batel
Pedidório no recital de piano na Aliança Francesa
Várias Senhoras de Faro — algumas peças de mobiliário.

## MARIA DA FÉ em FARO

É a grande notícia que temos para dar aos nossos prezados leitores. Com efeito, um dos maiores sucessos do Festival da Canção, com a canção «Vento do Norte», foi a magistral interpretação de uma artista que é já um dos maiores valores da canção nacional Maria da Fé cuja voz castiça e linda é, para muitos, a sucessora da grande Amália, grande no fado, grande na canção ligeira, grande já no teatro. É justamente esta artista, disputada por todas as melhores casas de espectáculos, pela Rádio e pela TV, que o público algarvio vai ter ensejo de aplaudir nas noites de 5 e 6 de Abril, no salão de festas do Hotel Eva, que se honra de a trazer ao Algarve, pela primeira vez.

Os bailes de Páscoa, no Hotel Eva, contarão com este importante factor de sucesso, daquele que lhe é habitual e por todos reconhecido.

M/ 17 anos.